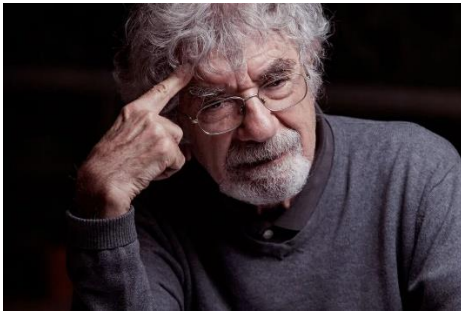


Humberto Maturana

(14/09/1928 – 06/05/2021)



Autores: Pedro Danelon e João Filipe

Biografia:

Nascido no dia 14/09/1928 no Chile, mais precisamente em Santiago; Maturana foi um neurobiólogo chileno crítico do realismo matemático e criador da teoria da autopoiese e da biologia do conhecer, junto a Francisco Varela. É um dos propositores do pensamento sistêmico e do construtivo radical. Maturana concluiu seus estudos no Liceo Manuel de salas em 1947 para logo ingressar na carreira medica da universidade do chile. Em 1954 seguiu para university college off London para estudar anatomia e neurofisiologia, graças a uma bolsa da fundação rockefeller. Em 1959 obteve o doutorado em biologia pela universidade de Havard nos EUA. Posteriormente, registrou pela primeira vez a atividade de uma célula direcional de um órgão sensorial, junto ao cientista Jerome Lettvin do instituto tecnológico de Massachussetts (MT). Pela condução desta investigação ambos foram candidatos ao prêmio Nobel de medicina e fisiologia, ainda que não obtivessem premiação. Em 1960 voltou ao chile para desempenhar a função de professor adjunto na disciplina de biologia da escola de medicina da universidade do chile. Fundou o instituto de ciências e a faculdade de ciências da universidade do chile em 1965.

Teoria:

Em 1970 criou e aprimorou o conceito de autopoiese, que explica como se dá o fechamento dos sistemas vivos em redes circulares de produções moleculares, em que as moléculas produzidas com suas interações constituem a mesma rede que as produz e especificam os sistemas. Ao mesmo tempo, os seres vivos se mantêm abertos ao fluxo de energia e matéria, enquanto sistemas moleculares. Pois assim, os seres vivos são `maquinas` que se distinguem de outras por sua capacidade de auto de auto produzir-se. Sendo assim maturana desenvolveu a teoria da biologia do conhecimento.

Em meados de 1990 maturana foi designado filho ilustre de Ñuñoa (Santiago do chile) pois além disso foi declarado Doctor Honoris pela université Libre de Bruxelas. Em

1992 Junto ao biólogo Jorge Mpedozis, que gera a ideia da evolução das espécies por meio deriva natural, baseada na concepção neutralista de que a maneira em que os membros de uma linhagem realizam sua autopeise se conserva

transgeracionalmente, em um modo de vida ou fenótipo ontogênico particular, que depende de sua história de interações, que cuja inovação conduziria a diversificação das linhagens.

Inovação:

Sua teoria, diz ele, publicada em uma série de trabalhos no início da década 1970, foi "revolucionária porque deu uma solução a uma pergunta que até então, não tinha resposta".

Referencias:

4Boycot, B. B.< Lettvin,j.t.,maturana,HR. andWall, P.D octopusoctopo
obtecsresponses.exp.neurol.122472561965

<https://outraspalavras.net/crise-civilizatoria/maturana-sem-cooperacao-e-alteridade-nao-ha-futuro/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Humberto_Maturana

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-47464093>